



Relatório Anual

2025

Sumário

3	2025 E O PANTANAL	28	POLÍTICAS PÚBLICAS
5	SOS PANTANAL	32	COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA
6	EQUIPE	37	DANDO VOZ AO PANTANAL
7	2025 EM NÚMEROS	47	BALANÇO FINANCEIRO
10	PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS	48	APOIADORES
18	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	49	PARCEIROS
23	SEGURANÇA E GOVERNANÇA HÍDRICA	51	COMO APOIAR
		52	EXPEDIENTE



2025 E O PANTANAL

O Pantanal fechou 2025 como o bioma brasileiro mais preservado em cobertura vegetal - mais de 80% - e, ao mesmo tempo, como o que mais acelerou no desmatamento nos últimos três anos. Nosso trabalho foi moldado por essa contradição.

No campo, treinamos brigadas voluntárias de incêndio e realizamos o 1º Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal. Trouxemos práticas desenvolvidas com equipes de combate a incêndios florestais em Portugal, e os resultados na prevenção de grandes queimadas já começam a aparecer.

Iniciamos o "Caminhos das Nascentes": mais de 100 mil mudas nativas plantadas, 358 hectares em recuperação na Bacia do Taquari, com recursos do Fundo Brasileiro de Biodiversidade e parceria com diversas instituições e poder público. É nossa entrada mais consistente no Cerrado da Bacia do Alto Paraguai até hoje.

O projeto "Águas que Falam" chegou a 20 comunidades em 9 municípios, instalou 3 sistemas de potabilização e garantiu água potável para mais de 900 pessoas. Outros 1.300 participaram de oficinas de educação ambiental. O Pantanal precisa de água. As comunidades que vivem nele também.

No legislativo, contribuimos para a aprovação do Estatuto do Pantanal. Legislação permanece depois que mandatos terminam - e é por isso que esse trabalho importa. Produzimos notas técnicas, acompanhamos projetos de lei em nível estadual e federal, participamos de conselhos e comitês estratégicos. Esse trabalho não aparece em foto de campo. Mas é o que garante que o campo continue acontecendo.

Na COP30, em Belém, uma delegação de mais de 30 representantes levou o Pantanal para o centro do debate climático global: mais de 10 painéis e ações culturais com artistas como Ney Matogrosso e Lenine, que alcançam públicos que não estão em painéis técnicos. É o resultado de um trabalho de advocacy que levamos adiante com paciência e consistência ao longo dos últimos anos.

2025 E O PANTANAL

Participamos das audiências públicas em Poconé e Cáceres que integraram o processo de ampliação do Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense. Uma negociação que acompanhamos desde 2017 e que, em 2025, avançou de forma concreta. Mais proteção para uma das áreas de biodiversidade mais estratégicas do bioma.

2025 também marcou o encerramento de uma fase na liderança do Instituto. Leonardo Gomes deixou a direção executiva com uma organização mais sólida do que encontrou. O processo de escolha de uma nova liderança está em curso, e 2026 será o ano dessa chegada - mais um passo no amadurecimento de uma instituição que aprendeu a ser maior do que qualquer pessoa.

Que esse relatório mostre não apenas o que fizemos, mas por que vale a pena continuar.



Alexandre Bossi
Presidente do SOS Pantanal



SOS Pantanal

O Instituto SOS Pantanal atua na conservação do Pantanal, promovendo o aprimoramento de políticas públicas, a divulgação de conhecimento e o desenvolvimento de projetos para o uso sustentável do bioma. Fomentamos as transformações necessárias por meio da ciência e do diálogo com os diversos setores da sociedade civil e poder público.

NOSSA MISSÃO

Nossa missão é trabalhar para que as futuras gerações conheçam o Pantanal em sua máxima potência: um refúgio da biodiversidade e da cultura dos povos pantaneiros. Atuamos para mitigar e adaptar o bioma e seu entorno às mudanças do clima. Fazemos isso entendendo a realidade local, mobilizando diferentes setores da sociedade em torno de nossa causa e desenhando intervenções para o desenvolvimento sustentável do bioma.

ODS PRIORITÁRIOS PARA O SOS



O QUE FAZEMOS

- Governança e Segurança Hídrica
- Conservação e Restauração
- Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

COMO FAZEMOS

- Conhecimento e Pesquisa para Ação
- Comunicação e Engajamento
- Políticas Públicas

Equipe



Alexandre Bossi
Presidente



Raquel Machado
Vice-Presidente



Leonardo Gomes
Diretor Executivo



Gustavo Figueirôa
Diretor de Comunicação e Engajamento



Daniella França
Coordenadora de Programas de Conservação



Jeferson Almeida
Coordenador Administrativo e Financeiro



Stefania C. de Oliveira
Coordenadora Técnico-científica



Lígia dos Anjos Miguel
Coordenadora de Comunicação e Marketing



Anelise Coelho
Analista de Conservação



Gustavo do Carmo
Analista de Conservação



Gabriel Adami
Analista de Políticas Públicas



Isaac Pereira Simas
Consultor Jurídico



Isabella Baroni
Redatora de textos



Camila Rodrigues
Analista de Comunicação



Pedro Cardoso
Analista de Conservação
(ago/25 - dez/25)



Victória Tavares
Estagiária



Nauê Bernardo Azevedo
Consultor Jurídico



Maiara Martins
Analista Administrativo e Financeiro



Carol Pauliquevis
Analista de Conservação
(jun/24 - mai/25)



Júlia Quintaneiro
Analista de Comunicação
(jun/23 - jul/25)



Mateus Fleury
Estagiário
(ago/24 - jun/25)



Maycon Lima
Analista de Geoprocessamento
(abr/23 - jun/25)

Conselho:

Alexandre Bossi | Angelo Rabelo | Edna Dias | Fabio Roque | Marcia Hirota | Marina Mandetta | Mario Habersfeld | Mario Mantovani
Neiva Guedes | Pedro Camargo | Raquel Machado | Roberto Klabin | Teresa Bracher

2025 EM NÚMEROS

29

BRIGADAS DE INCÊNDIO APOIADAS NA BACIA DO ALTO PARAGUAI E MAIS DE 700 BRIGADISTAS CAPACITADOS

1º

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO NO PANTANAL REALIZADO PELO SOS PANTANAL

70

PESSOAS DE PELO MENOS 30 FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NA COLETA E PRODUÇÃO DE MUDAS DE 43 ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS NATIVAS

8

RIOS MONITORADOS DENTRO DA BACIA DO ALTO PARAGUAI, COM ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PELA COMUNIDADE

3

SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA INSTALADOS

908

PESSOAS COM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL

+ DE R\$ 100 MIL

REVERTIDOS EM SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE EM MATERIAIS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA A COMUNIDADE





Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

O programa tem por objetivo promover a prevenção e primeira resposta aos focos de incêndio, além de estruturar as fazendas e comunidades para desempenharem funções logísticas e operacionais em operações comandadas pelos órgãos de resposta ou no contexto do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), quando instalado. Em 2025, o SOS Pantanal prosseguiu com a capacitação das brigadas pantaneiras, aumentando a capacidade de resposta rápida, por meio do monitoramento satelital, suporte com manutenção de equipamentos, adoção de estratégias do manejo integrado do fogo, *advocacy* e educação ambiental, além da produção de documentos padronizados para organização do Programa.

NÚMEROS

- **29** Brigadas de Incêndio apoiadas na Bacia do Alto Paraguai;
- 12 municípios assistidos pelas Brigadas e Sistema Aracuã: 8 no Mato Grosso do Sul e 4 no Mato Grosso;
- **870.220** hectares da Bacia do Alto Paraguai assistidos pelas Brigadas Pantaneiras;
- **148** alarmes de fogo e 91 boletins meteorológicos gerados (Sistema de Monitoramento e Alerta de Incêndio via Satélite);
- Equipe de Apoio com Bombeiros especialistas em Combate aos Incêndios Florestais;
- 3.693.986 hectares monitorados remotamente todos os dias;
- Mais de 700 brigadistas capacitados;
- **86** brigadas de incêndios monitoradas pelo Sistema de Monitoramento Aracuã com mais de 1.200.000 hectares monitorados;
- 91 pessoas cadastradas no Sistema de Monitoramento Aracuã.

Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Investimento

Programa PCIF



R\$ 369.443,02

Ações Emergenciais



R\$ 28.930,04

Treinamento da brigada de incêndio nas
Fazendas Tupãcuretã e Fazendinha
Setembro de 2025

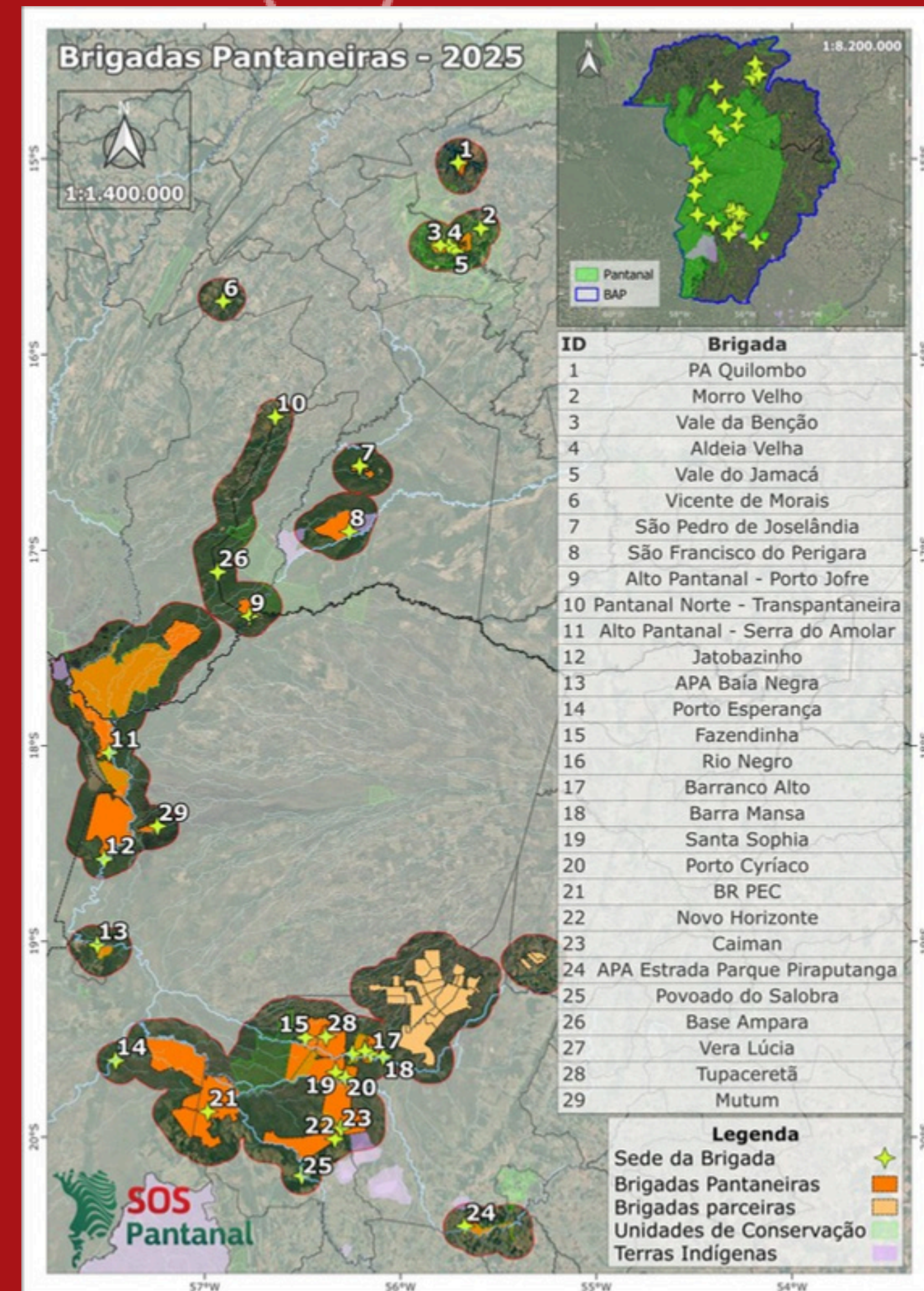




As 29 Brigadas Pantaneiras formadas até dezembro de 2025 estão estrategicamente posicionadas em áreas com alta incidência histórica de incêndios, o que permite uma resposta mais rápida e eficaz no combate ao fogo.

Cinco brigadas se encontram no Cerrado, em Chapada dos Guimarães - MT, município com incidência recorrente de incêndios florestais. O território também pertence à Bacia do Alto Paraguai.

As Brigadas Pantaneiras são treinadas com base no Sistema de Comando de Incidentes, sistema internacional utilizado internacionalmente por diferentes corporações e em diferentes situações, com o intuito de otimizar a resposta a situações de emergência.



Resultados 2025 - ANO V

Área queimada comparada:

ÁREA (ha)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	DIFERENÇA 2020-2025 (%)
BAP	5.319.800,00	2.471.125,00	640.100,00	1.338.789,94	4.914.224,97	329.658	-93,8%
PANTANAL	3.772.925,00	1.888.100,00	316.500,00	1.106.773,22	2.620.175	163.744	-95,66%
BPAN	253.650,00	76.900,00	27.975,00	109.475,32	321.958,32	18.648	-92,65%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do LASA/UFRJ)

1 ha = 10.000 m²

Focos de calor registrados comparado:

ÁREA (ha)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	DIFERENÇA 2020-2025 (%)
BAP	269.973	101.962	28.636	74.683	761.784	53.177	-80%
PANTANAL	203.138	72.861	14.660	60.880	528.357	18.467	-90%
BPAN	19.125	3.549	1.668	5.567	51.609	3.537	-81%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do VIIRS - FIRMS/NASA)

Resultados 2025 - ANO V



Foto: Gustavo Figueirôa

Área de Brigadas formadas pelo SOS: **697.418,28 ha**
Área assistida pelo Programa Brigadas Pantaneiras: **870.220 ha**
Área de monitoramento diário: **3.693.986 ha**

Coordenação Técnica

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, Diretor Executivo
- Coordenação institucional: Daniella França
- Equipe técnica: Maycon Lima da Silva, Anelise Coelho, Gustavo do Carmo, Pedro Cardoso, Victoria Cláudia.
- Instrutores: Cel. RR CBMMT Barroso, Gilson Gonçalves





Conservação e restauração socioambiental

O Projeto Raízes do Pantanal, iniciado em 2020, é uma iniciativa de restauração socioecológica na região do Pantanal, especificamente na Terra Indígena Cachoeirinha, localizada em Miranda - MS. Este projeto ganhou tração após os grandes incêndios deste mesmo ano, onde cerca de um terço do Pantanal foi queimado, provocando diversos danos ambientais e impactos significativos para as populações locais.

Após 4 anos do início do projeto, cerca de 5,5 hectares de áreas prioritárias, sobretudo áreas degradadas no entorno de nascentes, estão em processo de restauração utilizando diferentes técnicas, e mais de 80 hectares ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros.

No total, foram plantadas 12.000 mudas nas áreas de restauração, de 40 espécies nativas diferentes, promovendo a restauração da vegetação nativa. A comunidade foi envolvida tanto no plantio nas áreas de restauração, quanto na implantação de 8 Sistemas Agroflorestais (SAFs), com plantio de espécies alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Inicialmente, o projeto contemplava somente a aldeia Mãe Terra. Atualmente, temos a mobilização de mais 3 aldeias: Vila São Miguel, Argola e Cachoeirinha.

Nestas áreas, nove nascentes estão protegidas em duas Terras Indígenas, promovendo o retorno da água às áreas e segurança hídrica para a comunidade.



Foto: André Bittar

Conservação e restauração socioambiental

Resultados

Infraestrutura e Conservação do Solo e Água

- Construção de terraços para controle de erosão e conservação do solo e da água;
- Instalação de cercamento, protegendo 9 nascentes que deságuam na planície pantaneira e formando um corredor ecológico com mais de 80 hectares de reserva;
- Limpeza de manilhas ao longo da estrada na região da aldeia, garantindo o escoamento adequado da água das nascentes;
- Confecção de aceiros ao redor dos 80 hectares de remanescente conectado à área de intervenção, em parceria com o IBAMA/PrevFogo.

Restauração Ecológica e Monitoramento

- Plantio de mais de 1.600 mudas nativas na área de intervenção, promovendo a recuperação das funções ecológicas locais;
- Monitoramento e manutenção contínuos para controle de espécies invasoras, garantindo a sobrevivência das mudas implantadas;
- Instalação de 4 armadilhas fotográficas para monitoramento da fauna.

Agroflorestas e Produção de Mudas

- Implantação de 8 agroflorestas distribuídas nas aldeias Mãe Terra e Vila São Miguel;
- Envolvimento de pelo menos 30 famílias e 70 pessoas na coleta e produção de mudas de 43 espécies arbóreas e arbustivas nativas;
- Mais de R\$ 100 mil revertidos em serviços para a comunidade em materiais, insumos e equipamentos para a comunidade.

Conservação e restauração socioambiental

Resultados

Educação e Comunicação

- Reuniões com a comunidade, envolvendo-a no monitoramento e plantio das agroflorestas e das áreas de restauração.

Implantação de novos projetos

- **Projeto KOYÚKOPOTI UKE ÚNE - Despertando as Nascentes**

Nova comunidade indígena parceira, visando a restauração de três nascentes, plantio de 1.500 mudas, um novo sistema agroflorestal e renda para a comunidade.

- **Doação do parceiro Farmácia Pague Menos**

O recurso doado será utilizado para compra de sementes, produção e plantio de 3.000 mudas em duas Terras Indígenas.

Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Leonardo Gomes, diretor Executivo;
- **Coordenação de programas de conservação:** Daniella França;
- **Coordenação científica:** Letícia Couto Garcia, Laboratório Ecologia da Intervenção - LEI - UFMS ;
- **Coordenação técnica:** Letícia Koutchin Reis, Maria Luciana Zequim Colado e Paula Isla Martins - Restaura Consultoria Ambiental e Treinamentos;
- **Instituições parceiras:** Laboratório Ecologia da Intervenção LEI - UFMS; EDP Energia (doador financeiro); Bolsas FUNBIO (doador financeiro); L'Oréal (apoio financeiro); Funai (Articulação); Agesul / Prefeitura - Miranda (apoio na limpeza das manilhas); UEMS Aquidauana (Apoio para dados físico-químicos de água e solo); ECOA - Ecologia e Ação (estruturação da brigada voluntária); IBAMA Prevfogo (formação da brigada voluntária e limpeza dos aceiros); Aegea / MS Ambiental Pantanal /Viveiro Issac de Oliveira / Sanesul (doação de mudas nativas); Organização Caianas (Organização local); Embrapa Pantanal (doação de sementes crioulas); Fundação Neotrópica do Brasil (apoio local); Fundação Toyota; SESI

Próximos Passos

Até 2026, o projeto planeja expandir as áreas restauradas e continuar fortalecendo a capacidade das comunidades locais de gerenciar e proteger os recursos naturais. Com o monitoramento de fauna, conseguiremos dados mais robustos para evidenciar o sucesso da restauração das áreas e nascentes, e o permanente foco na segurança hídrica e alimentar das comunidades, promovendo a sustentabilidade socioecológica no curto e longo prazo.

Ainda em 2025, iniciamos o projeto Caminhos das Nascentes, aprovado no Edital Cerrado - Floresta Viva, uma iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinada a apoiar projetos de restauração ecológica nos biomas brasileiros. O Edital Cerrado conta com o apoio do BNDES, KFW e Petrobras, e tem o Funbio como parceiro gestor. O projeto tem como objetivo restaurar 378 hectares em duas unidades de conservação: o Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari (Costa Rica – MS) e o Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim (Alcinópolis – MS). O projeto teve início no primeiro semestre de 2025 e segue em implantação.

ÁGUAS QUE FALAM



Segurança e Governança Hídrica

Entendendo que água é um recurso vital no Pantanal, nasce o projeto Águas que Falam, desenvolvido pelo SOS Pantanal em parceria com a Chalana Esperança e a Fundação SOS Mata Atlântica, que visa monitorar e avaliar a qualidade da água em comunidades vulneráveis na Bacia do Alto Paraguai, mapeando problemas relacionados ao tema, desenvolvendo estratégias de potabilização da água nas comunidades e envolvendo-as na governança hídrica do bioma.

Ações

- Desenvolvimento da Cartilha “Doenças de Transmissão Hídrica”: lançamento e distribuição gratuita, com foco na comunidade diretamente atendida pelo projeto;
- Evento em comemoração aos dois anos do projeto : encontro comunitário para celebrar os dois anos do projeto, expor os resultados semestrais e apresentar palestras sobre governança hídrica;
- Dia das Crianças Pantaneiro : comemoração do dia das Crianças com a temática “Águas do Pantanal” em duas comunidades tradicionais;
- Dia das Crianças na EVEREST : comemoração com a temática Pantanal nas fábricas da Everest no Rio de Janeiro.

SE A ÁGUA ESTÁ DOENTE, A POPULAÇÃO TAMBÉM PODE FICAR!

O conceito de **SAÚDE ÚNICA** reconhece que a saúde humana, animal, vegetal e ambiental dependem uma da outra, ou seja, para garantir **nossa saúde**, é preciso garantir um **ambiente saudável**.



ÁGUAS QUE FALAM

A água é uma das partes do ambiente que pode estar mais vulnerável à contaminação e transmissão de doenças. Chamamos essas doenças de **Doenças de Transmissão Hídrica**.

O que são Doenças de Transmissão Hídrica?

São doenças transmitidas por **água contaminada** por bactérias, vírus e parasitas, que podem estar presentes devido à poluição por **esgoto, lixo ou animais mortos**.

Segurança e Governança Hídrica

Ações e números acumulados

- 20 comunidades participantes de 9 municípios;
- 8 rios analisados;
- 3 sistemas de tratamento de água instalados;
- 1200 participantes em oficinas de educação ambiental;
- 908 pessoas com acesso à água potável;
- 4 sistemas de esgotamento sanitário em fase de implementação;
- Mais de 1.800 livros infantis distribuídos;
- 109 análises de água válidas;
- Mais de 120 voluntários do projeto

ÁGUAS
QUE FALAM

Projeto Caminhos das Nascentes

A Bacia do Rio Taquari funciona como um grande depósito natural de água para o Pantanal, garantindo a recarga hídrica e a qualidade da água que alimenta todo o bioma. A degradação das nascentes compromete a infiltração da água, aumenta o assoreamento e reduz o fluxo regular do rio, afetando diretamente a biodiversidade, a pesca, a pecuária e a vida das comunidades locais que dependem dele.

O “Caminhos das Nascentes” irá recuperar e restaurar o solo e a vegetação de duas importantes Unidades de Conservação situadas na Bacia do Rio Taquari: Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari em Costa Rica e o Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim em Alcinópolis. A proposta pretende recuperar 378 hectares, dos quais 250 hectares serão destinados à construção de terraços para o manejo eficiente das águas pluviais e contenção de erosões, e 120 hectares destinados diretamente à cobertura da vegetação nativa.

O projeto é executado pelo Instituto Taquari Vivo e Instituto SOS Pantanal, em parceria técnica com o IMASUL, o Laboratório de Ecologia da Intervenção (LEI) – UFMS, a empresa Restaura, e as prefeituras municipais de Alcinópolis e Costa Rica.

Ações

- Visitas a parceiros dos municípios de abrangência da UC;
- Atividades de Educação Ambiental;
- Elaboração do Plano de Restauração;
- Obras de construção de terraços e bacias de contenção (140 ha);
- Plantio de muvuca de sementes em 40 ha do PENT em dezembro.



Foto: Gustavo Figueirôa

Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Daniella França, coordenadora de programas ambientais;
- **Equipe:** Carolina Pauliquevis, Anelise Coelho, Victoria Claudia Tavares, Stefania C. de Oliveira, Andressa Fraga
- **Instituições parceiras:** Chalana Esperança, SOS Mata Atlântica
- **Apoio:** Everest

Próximos Passos

- Aumentar o acesso à água potável e esgotamento sanitário em comunidades prioritárias;
- Lançar um novo livro com foco em educação para conservação, com tiragem mínima de 1000 unidades;
- Continuar a formação de multiplicadores sobre o tema de conservação, governança hídrica e saúde única no Pantanal;
- Alcançar mais voluntários frequentes nas comunidades;
- Alcançar maior diversidade de públicos alvo em ações de educação para conservação ambiental;
- Usar os dados técnicos do projeto para avançar em ações de *Advocacy*



Foto: André Bittar



Políticas Públicas

Em 2025, o SOS Pantanal consolidou avanços decisivos na agenda de *Advocacy* pela proteção do bioma. No eixo de infraestrutura, atuamos de forma estratégica diante da concessão da Hidrovia Paraguai–Paraná, elaborando Nota Técnica, participando de audiências públicas e dialogando com órgãos competentes para assegurar salvaguardas socioambientais. Também solicitamos informações e licenças, encaminhamos denúncias e desenvolvemos indicadores para avaliar impactos e pressões sobre a região.

No fortalecimento das políticas públicas, realizamos o 1º Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal e mantivemos participação ativa em instâncias como o Comitê Estadual do Fogo no MS, comitês de bacia e conselhos estaduais. Monitoramos políticas federais estruturantes, como o Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento no Pantanal e a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.

No legislativo, ampliamos a qualificação técnica do debate e contribuímos para a aprovação do Estatuto do Pantanal, marco histórico para a conservação. Produzimos notas técnicas e acompanhamos projetos de lei em nível estadual e federal.

No cenário internacional, promovemos o evento Pantanal em Belém, com intervenção da exposição das obras do Cinzas do Pantanal na Sede da Delegação da União Europeia no Brasil, e garantimos protagonismo ao bioma na COP30, com painéis e ações culturais que ampliaram sua visibilidade global.

Para além disso, o Pantanal foi palco de um protagonismo sem precedentes na COP30, com diversos painéis, shows de artistas brasileiros renomados como Ney Matogrosso e Lenine/Eric Terena, colocando a maior planície alagável no epicentro do debate do regime de mudança do clima.

Que 2026 seja um ano de fortalecimento das estratégias de incidência política, com avanços consistentes para a conservação do Pantanal e o aprimoramento institucional da nossa atuação.

Políticas Públicas

Principais Ações

01

Realização do 1º Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal

02

Atuação estratégica na incidência sobre a concessão da Hidrovia Paraguai-Paraná

03

Participação no fortalecimento da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

04

Participação em instâncias participativas federais e estaduais

05

Monitoramento da Infraestrutura no Pantanal

06

Pantanal como pauta estratégica no Congresso Nacional: aprovação do Estatuto do Pantanal (Lei 12.228, 30/09/2025)

07

Realização do evento Cinzas do Pantanal, em Brasília

08

Participação ativa e estratégica na COP30 realizada no Brasil

Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Leonardo Gomes
- **Equipe:** Gabriel Adami, Isaac Pereira Simas, Nauê Bernardo Azavedo
- **Instituições parceiras:** Frente Parlamentar Ambientalista

Próximos Passos

- Garantir a Implementação de Políticas Públicas Federais e Estaduais para o Pantanal através do contínuo monitoramento e avaliação técnico-científica e da participação e incidência em diversas esferas de governança participativa.
- Acompanhamento das principais obras de Infraestrutura potencialmente danosas ao Pantanal;
- Garantir o compromisso das Eleições de 2026 para com o Bioma Pantanal;
- Internacionalização do Bioma, com presença do Instituto nas principais arenas internacionais de interesse, como a COP do Clima, de Migração, da Biodiversidade, dentre outras;
- Estruturar o Advocacy como um setor permanente de captação do Instituto, avaliando indicadores e aplicando aos principais fundos filantrópicos que investem em incidência política para conservação.





CINZAS
DA
FLORESTA





Coordenação Técnico-Científica

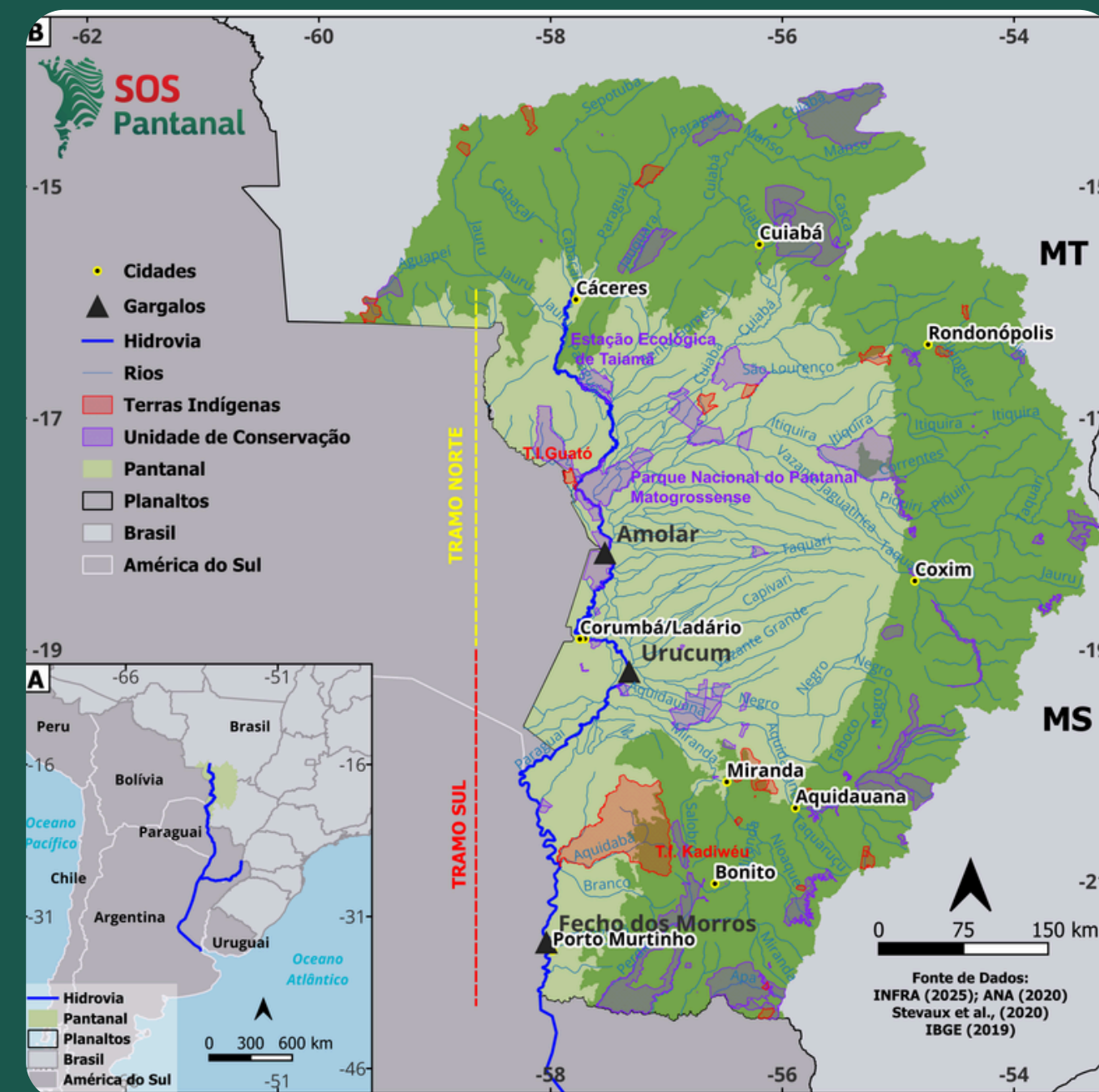
Produções Técnico-Científicas

A coordenação técnico-científica é um pilar da atuação do Instituto SOS Pantanal, fundamentando estratégias, diálogos e decisões que impactam a conservação do Pantanal e da Bacia do Alto Paraguai. Em 2025, a Coordenação consolidou a estrutura da área, articulando ciência aplicada, gestão técnica de projetos, inovação socioambiental e fortalecimento de brigadas e comunidades.

No campo da captação e expansão institucional, a escrita e submissão de projetos a editais nacionais e internacionais, em 2025 destaca-se, de forma especial, a aprovação de projetos nos editais de PSA Brigadas Pantaneiras, que garantiram a expansão da atuação à prevenção e ao combate aos incêndios florestais, ao Manejo Integrado do Fogo e ao fortalecimento das brigadas comunitárias.

A Coordenação Técnico-Científica também teve atuação decisiva na produção de estudos e pesquisas e no embasamento científico das ações de *advocacy* e incidência política, como a análise de Impacto Regulatória da Resolução nº 01/2025 sobre Planos de Manejo Integrado do Fogo, análise sobre o impacto previsto da Hidrovia Paraguai-Paraná e contribuições técnicas em espaços institucionais como MPF, MMA e audiências públicas.

Além disso, foram desenvolvidos estudos sobre a decoada, carbono e turfa, certificação de carbono e levantamentos de dados sobre incêndios florestais e gastos públicos (2020–2025), além de mapeamentos territoriais.



Produções Técnico-Científicas

Ações

- **Escrita e submissão de projetos para editais:** Projetos PSA Brigadas Pantaneiras; FNMA: CEACor; Log Nature; Embaixada do Canadá; RestorLife; NORAD; Prêmio Direitos Humanos da União Européia; Global Forest Watch; G20 – Restoration Returns Grants; FUNBIO: Apoio às brigadas; Casa dos Ventos – Parcerias pela Natureza; Fundo ECOS.
- **Atuação e Embasamento Científico nas Ações de Advocacy e Incidência Política:** Análise de Impacto Regulatório da Resolução nº 01/2025 (Planos de Manejo Integrado do Fogo); Apresentações em espaços institucionais (MPF, MMA e audiências públicas)
- **Produção de Estudos e Pesquisas:** estudo sobre a decoada; Pesquisa sobre carbono e turfa; Estudo sobre certificação de carbono; Levantamento e sistematização de dados (2020–2025) sobre incêndios florestais e gastos públicos federais e estaduais; Mapeamento da Mata Atlântica e Bonito/Serra do Amolar; Mapa dos Biomas, e artigo para o blog da revista Log Nature.
- **Produção de Documentação Técnica dos Programas:** apoio técnico ao Plano Operativo de Combate aos Incêndios; Tutorial de queima prescrita; Tutorial PSA para proprietários
- **Participação de Eventos Científicos:** Inscrição e submissão de abstracts – Savanna Science Network Meeting 2026 e participação em banca de TCC
- Produção de Documentos Institucionais: estruturação da Ouvidoria Institucional e manuais de políticas internas.

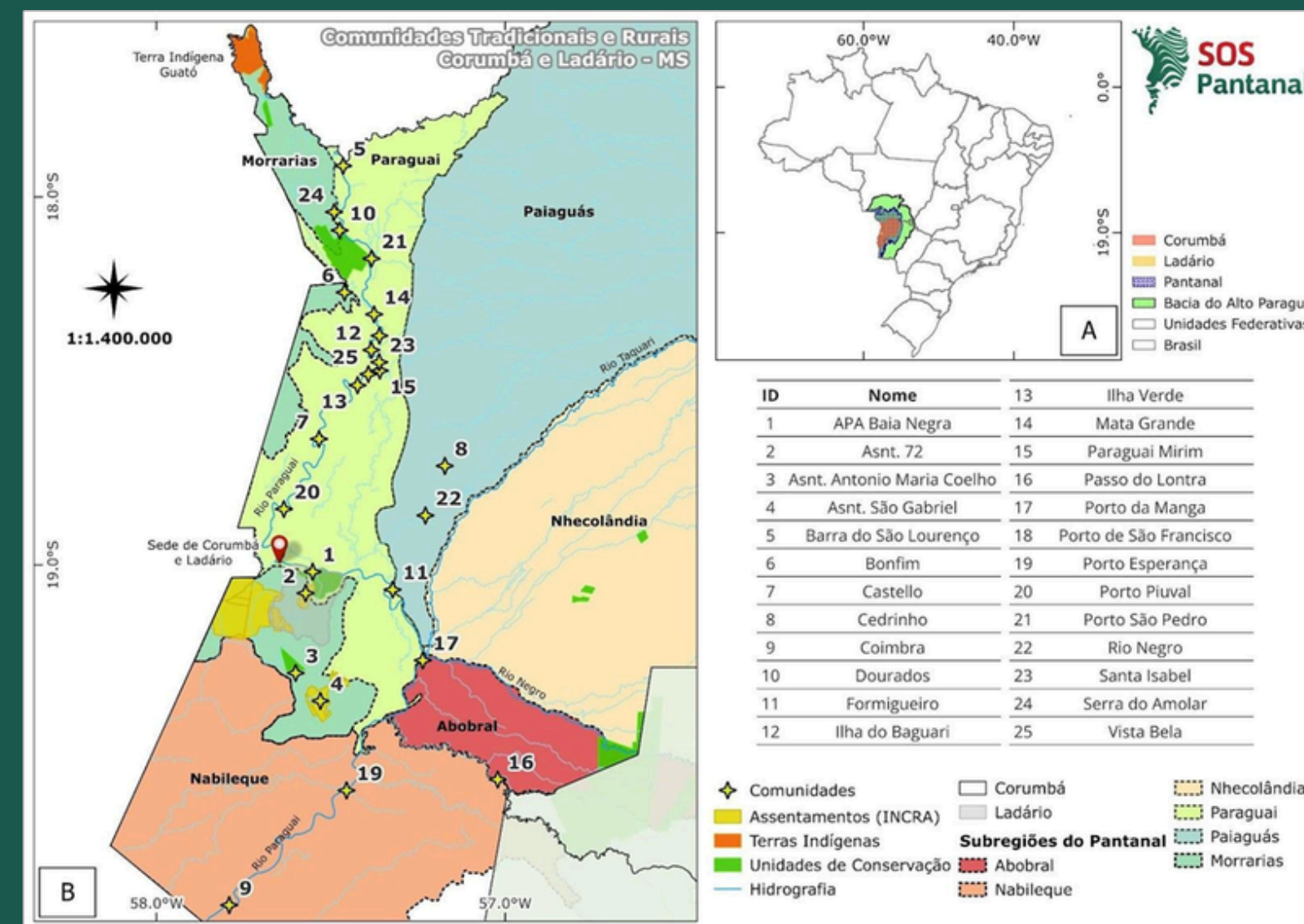


Coordenação Técnico-Científica

- **Responsável pelo programa:** Stefania Cristino de Oliveira
- **Direção técnica:** Leonardo Gomes
- **Coordenação Técnico-Científica:** Stefania Cristino de Oliveira
- **Equipe Técnica:** Fábio de Oliveira Roque, Gabriel Adami, Leonardo Gomes, Daniella França, Gustavo Figueirôa e Anelise Coelho.
- **Instituição Parceira:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), MapBiomas e Onçafari.

Próximos Passos

- Monitoramento de obras de infraestrutura e seus possíveis impactos sobre o Pantanal;
- Monitoramento contínuo de editais;
- Produção contínua de estudos e pesquisas que embasem a defesa ao bioma;
- Produção de documentação técnica dos Programas;
- Organização de eventos técnicos-científicos;
- Atuação e embasamento científico nas ações de *Advocacy* e incidência política;
- Produção de Documentos Institucionais.





United Nations
Climate Change

COP30
BRASIL
AMAZONIA
BELEM 2025

#COP30

UN CLIMATE
CHANGE CONFERENCE

NOVEMBER 10-21, 2025

Dando voz ao Pantanal

Highlights comunicação 2025

- 01**
Lançamento do livro “SOS Pantanal” em comemoração aos 15 anos do Instituto
- 02**
Realização e divulgação do Seminário Internacional de “Manejo Integrado do Fogo”
- 03**
Organização e articulação do I Workshop Internacional de Grandes Felinos
- 04**
Articulação da “Carta pelas Áreas Úmidas” como parte do posicionamento do Pantanal no cenário internacional
- 05**
Realização dos shows de Ney Matogrosso e Lenine durante a COP30 no Brasil
- 06**
Elaboração do Plano de Comunicação, importante ferramenta de gestão da área



287

MATÉRIAS EM WEB/IMPRESSO/TV



RELEVÂNCIA

THE NEW YORK TIMES, CNN, O GLOBO,
FOLHA SP



R\$ 9,3 MILHÕES

VALORAÇÃO DA PUBLICIDADE

Participação na COP30

Na COP30 no Brasil, realizamos um feito histórico: levamos a Belém a inédita Delegação Pantanal em Belém, formada por mais de 30 representantes de instituições, pesquisadores, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil. A Delegação levou às negociações internacionais a urgência de colocar as áreas úmidas no centro da agenda climática.

Em eventos Pré-COP30, elaboramos, em parceria com a Environmental Justice Foundation, a carta “Um apelo aos líderes globais do clima: Protejam as Áreas Úmidas na COP30 e além”.

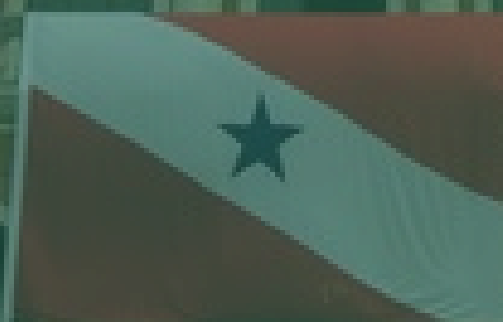
O documento teve o apoio de mais de 150 entidades nacionais e globais, reafirmando a importância de colocar esses biomas no centro das negociações climáticas mundiais. Levar essa discussão para o debate global na COP30 foi fundamental para que as políticas climáticas reconheçam o Pantanal como prioridade na agenda internacional.

Além disso, participamos e palestramos em diversos painéis de discussão, com os temas do Manejo Integrado do Fogo, Comunicação, Advocacy, entre outros.

Levamos os shows dos artistas brasileiros Ney Matogrosso e Lenine, com participação de Eric Terena, a Belém, fazendo expandir o apelo pelas áreas úmidas. As apresentações contaram com presenças ilustres como da Ministra da Cultura, Margareth Menezes e demais autoridades climáticas.



Foto: Valério Silveira



Redes Sociais e WEB

Presença na mídia

24

Matérias no Blog

287

Matérias em Web/TV/Rádio em 2025

159mil

Visitantes no site em 2025



Newsletter

182,464

Disparos

36.760

aberturas

460

Cliques no link

20,58%

taxa de abertura



SITE

150.000 - Usuários no site

200.951 - Visualizações no site

Redes Sociais e WEB

Presença na mídia



Facebook

25 mil

Seguidores

1,6 milhão

Contas alcançadas

324,4 mil

de visualizações

5,4%

Taxa de engajamento



Instagram

222,7 mil

Seguidores

2,5 milhão

Contas alcançadas

10,5%

Taxa de engajamento



LinkedIn

3.153

Seguidores

703

Novos seguidores

6,4%

Taxa de engajamento

26,1 mil

Alcance



YouTube

12,1 mil

Vizualizações

315

Novos inscritos

2.320

Inscritos

3,5 min

Tempo de vizualização



Tiktok

842

Seguidores

727

Curtidas

19 mil

Visualizações



Campanhas e Engajamento

Em defesa das Áreas Úmidas

Em campanha sobre o Pantanal na COP30, lançamos um vídeo engajando grandes nomes de artistas brasileiros em defesa das Áreas Úmidas e Clima.

O vídeo da campanha destaca a importância das áreas úmidas na proteção do clima. Embora ocupem apenas 6% da superfície terrestre, esses ecossistemas armazenam mais carbono do que todas as florestas do mundo. Além de poderosos estoques de carbono, essenciais na luta contra o colapso climático, áreas úmidas são grandes aliadas contra eventos extremos, como inundações, enchentes e secas prolongadas.

O vídeo recebeu a narração de Lenine, Ney Matogrosso, Gabriel Sater, Maria Bethânia, o DJ sul-mato-grossense Eric Terena, Carlos Rennó, Cristiana Oliveira, Rafa Kalimann, Malu Rodrigues e Mônica Guimarães. O texto também é narrado e assinado pela ambientalista e representante da EJV no Brasil, Luciana Leite e pelo diretor de comunicação do SOS Pantanal, Gustavo Figueirôa.



REALIZAÇÃO:



Seminário Internacional de
MANEJO INTEGRADO DO FOGO NO PANTANAL

2 e 3 de abril

Evento híbrido: vagas presenciais limitadas e transmissão em yt.com/@institutosospantanal



APÓIO:




Realização:



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E PALESTRANTES DO

I WORKSHOP INTERNACIONAL
CONFLITOS COM GRANDES FELINOS
 Riscos, Causas e Soluções

26 E 27 DE AGOSTO
CAMPO GRANDE/MS

EVENTO HÍBRIDO
TRANSMISSÃO AO VIVO



Apoio:



Coordenação Técnica

- **Direção técnica:** Gustavo Figueirôa, Diretor de Comunicação e Engajamento
- **Coordenação:** Lígia dos Anjos Miguel, Coordenadora de Comunicação
- **Equipe Técnica:** Júlia Quintaneiro, criadora de conteúdo, Camila Rodrigues, criadora de conteúdo, Isabella Baroni, criadora de conteúdo (textos).

Próximos Passos

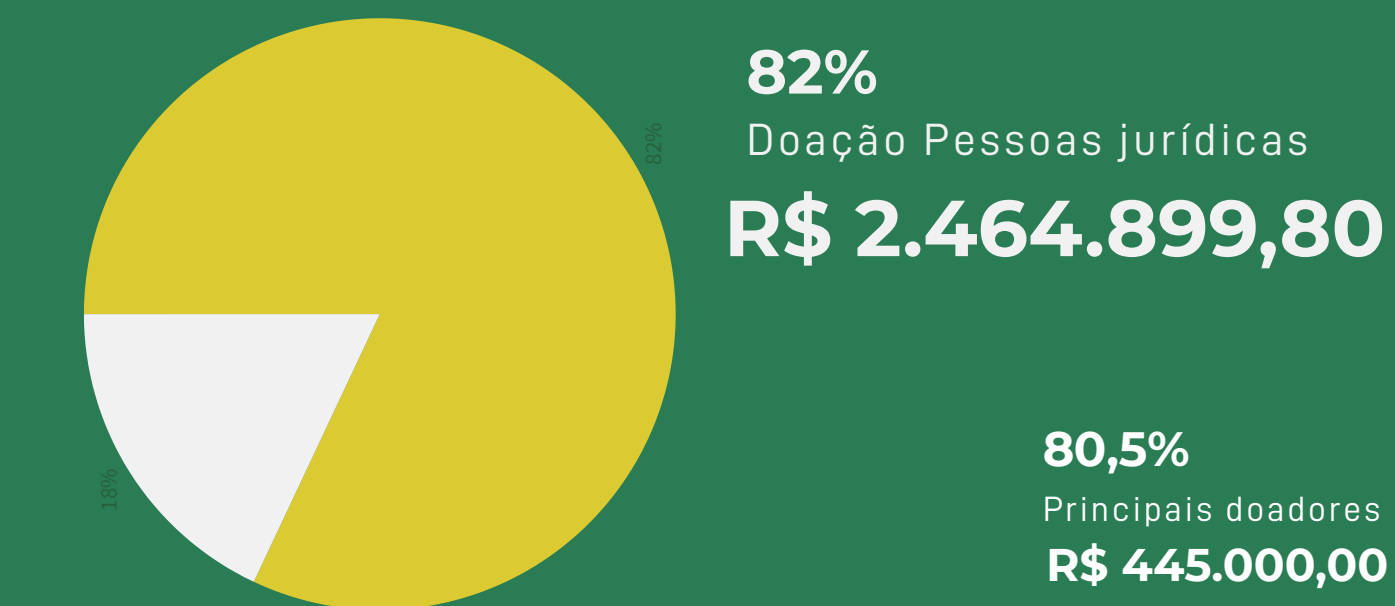
- Internacionalização da Comunicação, com ampliação da atuação do SOS Pantanal para novos países, com o objetivo de atingir novos doadores;
- Realização de uma Expedição ao Pantanal com artistas e influencers, como Lenine e Ney Matogrosso;
- Implementação do CRM (Customer Relationship Management) para ampliação da base de doadores;
- Campanhas de doação;
- Elaboração do Guia Editorial para padronização da comunicação institucional.



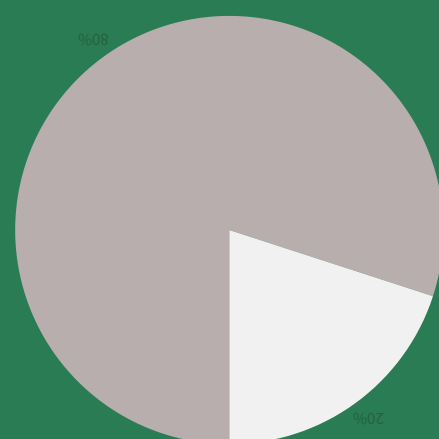


Balanço Financeiro

Receitas

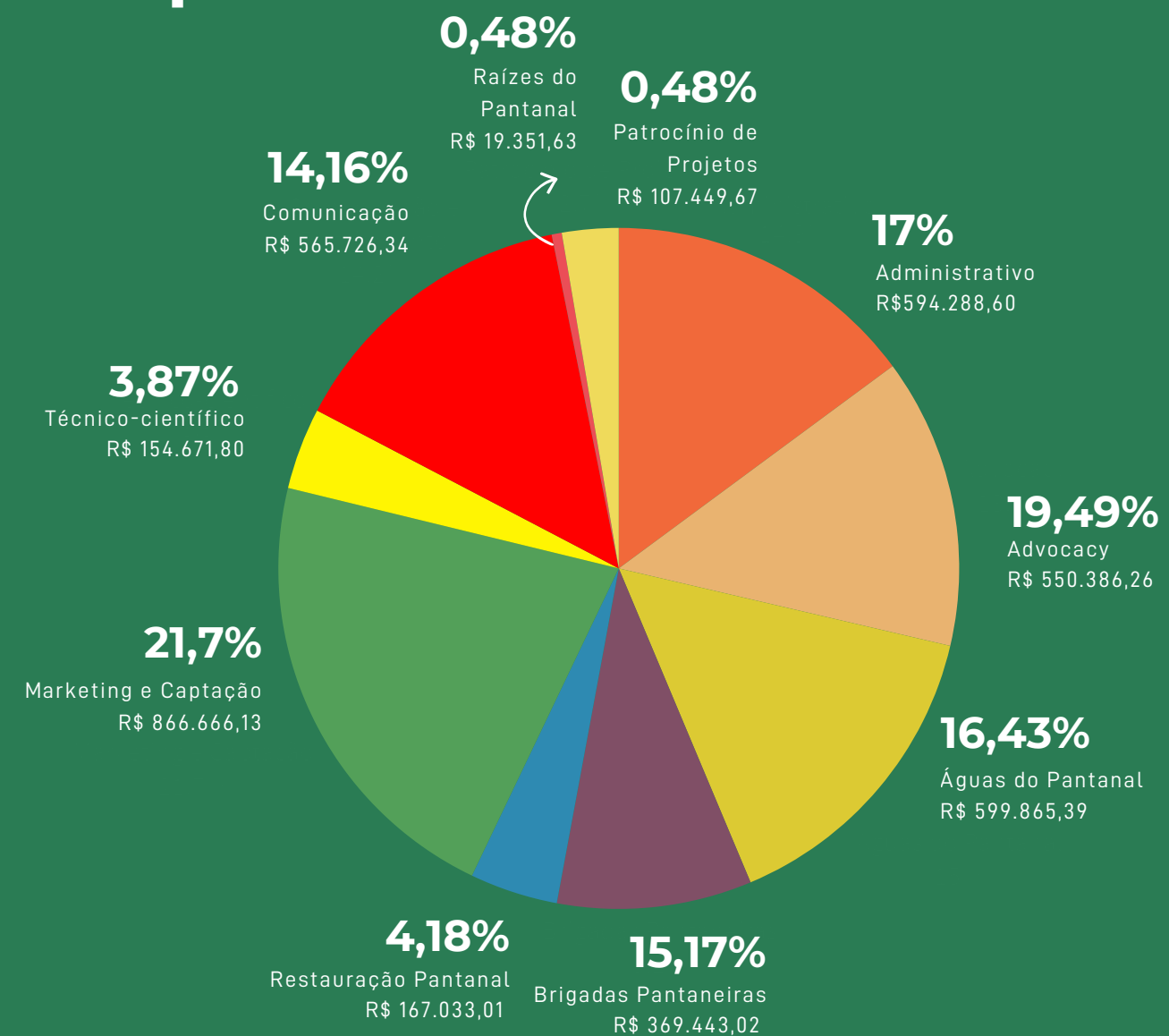


80,5%
Principais doadores Pessoa Física
R\$ 445.000,00



19,5%
Doações espontâneas por campanha
R\$ 107.554,62

Despesas



Apoiadores



Parceiros



Parceiros

DOCUMENTA
PANTANAL



ecoa



Proteção e Defesa Civil

Como apoiar

O Pantanal é a maior área úmida tropical do mundo e um dos biomas mais importantes para o equilíbrio climático do planeta.

Desde 2009, o Instituto SOS Pantanal atua para protegê-lo por meio da ciência, da ação em campo e da incidência em políticas públicas.

Já apoiamos a formação de 29 brigadas de incêndio, treinamos mais de 600 pessoas e monitoramos mais de 1,2 milhão de hectares contra incêndios florestais. Restauramos áreas degradadas com o plantio e monitoramento de espécies nativas, serão mais de 140 mil mudas até 2027.

Levamos água tratada para mais de 900 pessoas em comunidades pantaneiras e capacitamos 250 professores. Também contribuímos diretamente na conquista de leis estaduais do Pantanal, além da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.

Ao doar para o SOS Pantanal, você investe em soluções reais, comprovadas e de escala para proteger um bioma único e as pessoas que dele dependem.

[Acesse aqui e saiba como doar](#)



Expediente

Presidente

Alexandre Bossi

Vice-Presidente

Raquel Machado

Diretor Executivo

Leonardo Gomes

Diretor de Comunicação e Engajamento

Gustavo Figueirôa

Coordenador Administrativo e Financeiro

Jeferson Almeida

Coordenadora de Programas de conservação

Daniella França

Coordenadora Técnico-científica

Stefania C. de Oliveira



Relatório Anual 2025

Coordenação Geral

Gustavo Figueirôa

Pesquisa de Imagens

Isabella Baroni

Redação

**Leonardo Gomes,
Gustavo Figueirôa, Daniella França,
Stefania C. de Oliveira e Isabella
Baroni**

Projeto Gráfico e Diagramação

Gustavo Figueirôa

Obrigado!



sospantanal.org.br
Instagram - SOS Pantanal